

O que é um Sismo?

Os sismos são fenómenos naturais frequentes em Portugal, embora na sua grande maioria não sejam sentidos pelo Homem. Ao longo da História, há notícia de alguns sismos catastróficos que afectaram o nosso País.

Têm a sua origem normalmente em zonas onde a crosta terrestre está fracturada (falhas), podendo as vibrações por ele produzidas durar desde poucos segundos até alguns minutos.

Após o primeiro abalo acontecem espaçadamente outros mais fracos (réplicas).

Na maior parte dos casos os sismos acontecem devido a movimentos ao longo de falhas geológicas existentes entre as diferentes placas tectónicas que formam a superfície terrestre, as quais se movimentam entre si.

Os sismos também podem ser originados por movimentos de falhas existentes no interior das placas tectónicas, por actividade vulcânica e mais raramente, podem ser provocados por deslocamentos de terreno, tais como abatimentos e escorregamentos.

O ponto à superfície da Terra onde o sismo é sentido com maior intensidade é chamado epicentro.

Quando a actividade sísmica é gerada no oceano, pode originar tsunamis, provocando grandes destruições em estruturas costeiras ou ribeirinhas (embarcações, casas, pontes, etc.). Em Portugal Continental, a ocorrência de tsunamis, resultantes da actividade sísmica tem sido fundamentalmente registada no Algarve, na Península de Setúbal e em Lisboa.

Ainda não é possível fazer uma previsão de sismos. Não se sabe por isso se um próximo será fraco e passará despercebido, ou tão forte que provoque efeitos destruidores. Também não é possível saber quando nem onde ocorrerá.

Efeitos dos Terramotos valores na escala de Richter

- SISMO MINIMO - Até 3,5**
Praticamente não se sente o tremor de terra.
- SISMO DE PEQUENA INTENSIDADE - 3,5 a 4,5**
Faz oscilar, por exemplo, postes de electricidade e árvores.
- SISMO DE INTENSIDADE MODERADA - 4,5 a 6**
Todos o sentem. Os móveis mexem-se, danos nos edifícios, caem postes e árvores.
- TERRAMOTO DESTRUIDOR - 6 a 7**
Todos os edifícios sofrem danos e os mais frágeis podem desabar. Abrem-se rachas no solo.
- TERRAMOTO IMPORTANTE - 7 a 8**
Muitos edifícios caem mesmo por terra. Formam-se autênticas crateras no solo.
- GRANDE TERRAMOTO - Mais de 8**
Destruição total.

Não existem normas rígidas para eliminar todos os riscos que um tremor de terra pode originar.

No entanto, muitos acidentes pessoais e prejuízos poderão ser evitados se estas regras que lhe recomendamos forem cumpridas, se as difundir e as ensinar às crianças e aos que não sabem ler.

A difusão destas medidas NÃO significa que esteja iminente a ocorrência de um sismo, mas que ficamos mais capazes de agir correctamente quando algum acontecer.

Lembre-se
A protecção começa em si!

Em caso de emergência
ligue grátis
112

Para mais informações contacte:			
BOMBEIROS MUNICIPAIS		CENTROS DE SAÚDE	
Loulé	289 400 560	Loulé	289 401 000
Quarteira	289 381 130	Quarteira	289 303 160
		Almancil	289 351 190
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA		SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL	
Loulé	289 410 490	Tel.	289 400 827
Quarteira	289 310 420	Fax	289 400 907
Almancil	289 351 530	E-mail	smpc@cm-loule.pt
Vilamoura	289 381 780		
Salir	289 489 136		



CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ
Serviço Municipal de Protecção Civil



loulé
concelha

Sismos

Saber para prevenir



colabore
A protecção começa em si!

Em caso de emergência
ligue grátis
112



CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ
Serviço Municipal de Protecção Civil



loulé
concelha

Os Sismos em Portugal Continental

Portugal situa-se na placa euro-asiática, limitada a sul pela falha Açores-Gibraltar, a qual corresponde à fronteira entre as placas euro-asiática e africana e, a oeste pela falha dorsal do oceano Atlântico.

Os dados do Instituto de Meteorologia demonstram que a actividade sísmica do território português resulta de fenómenos localizados na fronteira entre as placas euro-asiática e africana e de fenómenos localizados no interior da placa euro-asiática.

Os grandes sismos históricos tiveram os seus epicentros localizados no acidente Açores-Gibraltar, dos quais se destaca o de 1 de Novembro de 1755, com uma magnitude aproximada de 8,75. Este sismo originou um tsunami com cerca de 15 metros de altura, que provocou a destruição de grande parte da cidade de Lisboa.

Para além da região do Vale Inferior do Tejo, existem outras zonas de sismicidade histórica importante em Portugal Continental: Loulé, Setúbal, Batalha-Alcobaça e Moncorvo.

O risco de ocorrência de fenómenos sísmicos importantes em Portugal Continental é grande, sobretudo no litoral onde se situam as maiores concentrações demográficas.



Apesar de não se poderem impedir ou prever os efeitos de um sismo, estes podem ser minimizados com comportamentos adequados:

- Identificar as zonas de maior risco
- Construir estruturas mais sólidas;
- Elaborar planos de emergência.

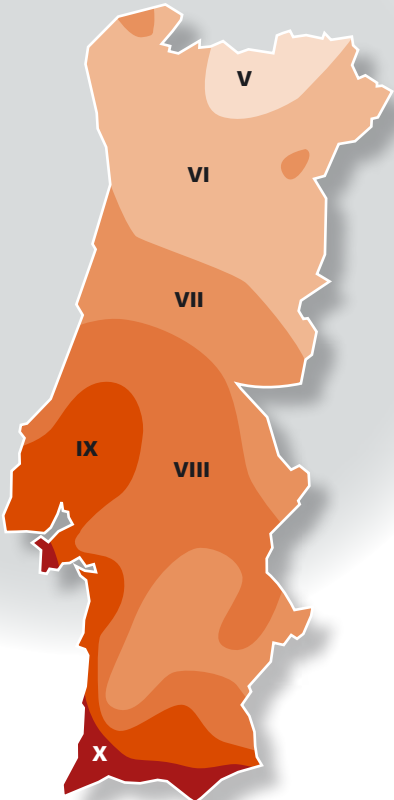
Siga as medidas de autoprotecção contidas neste folheto e divulgue-as. Manter a calma e saber agir pode fazer a diferença!

Sismicidade Histórica

Esta figura representa o maior grau de intensidade sentido em cada região de Portugal, tendo em conta todos os sismos ocorridos até à actualidade. Lisboa e o Algarve situam-se nas áreas que sofreram maior intensidade sísmica.

Valores na escala de Mercalli modificada (de I a XII)

- V
- VI
- VII
- VIII
- IX
- X



As causas de acidentes pessoais na ocorrência de um terramoto são várias:

- Actuação humana precipitada devida ao pânico;
- Desmoronamento total ou parcial dos edifícios;
- Incêndios, agravados normalmente por falta de água e dificuldade nos acessos;
- Queda de móveis, candeeiros e outros objectos;
- Queda de cabos de energia eléctrica;
- Vidros partidos.

O que fazer antes de um tremor de terra

Informe-se sobre os sismos e seus efeitos

EM CASA:

- Liberte as saídas e os corredores de móveis e outros objectos;
- Estude os locais mais protegidos e informe os seus familiares;
- Oriente as crianças e responsabilize os adultos pela sua segurança;
- Fixe as estantes, as botijas de gás, os vasos e floreiras à parede;
- Coloque os objectos pesados ou de grande volume no chão ou nas estantes mais baixas;
- Ensine a todos os familiares como desligar a electricidade e cortar a água e o gás;
- Tenha à mão uma lanterna, um rádio portátil e pilhas de reserva para ambos, bem como um extintor e um estojo de primeiros socorros;
- Armazene água em recipientes de plástico fechados e alimentos enlatados para 2 ou 3 dias. Renove-os regularmente.

O que fazer durante um tremor de terra

EVITE O PÂNICO. Mantenha a serenidade e acalme as outras pessoas.



EM CASA OU DENTRO DUM EDIFÍCIO:

- Nas habitações colectivas não vá para a rua. As saídas e escadas poderão estar obstruídas. Nunca utilize os elevadores;
- Tenha cuidado com a queda de objectos, candeeiros ou móveis;
- Mantenha-se afastado das janelas, espelhos e chaminés;
- Proteja-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala ou debaixo de uma mesa ou mesmo de uma cama.

NUM LOCAL COM MUITA GENTE (cinema, supermercado, etc.):

- Não se precipite para as saídas poderão estar obstruídas. Nunca utilize os elevadores.



NA RUA:

- Dirija-se para um local aberto;
- Enquanto durar o sismo não vá para casa;
- Mantenha-se afastado dos edifícios velhos, altos ou dos postos de electricidade e outros objectos que lhe possam cair em cima;
- Afaste-se de taludes ou muros.



A CONDUZIR:

- Pare a viatura afastada de edifícios, muros, taludes, postes e cabos eléctricos, e permaneça dentro dela.

Que fazer depois de um tremor de terra

NOS PRIMEIROS MINUTOS APÓS:

- Mantenha a calma. Vá pensando no que deve fazer;
- Não se precipite para a escada ou para as saídas;
- Conte com a ocorrência de uma possível réplica;
- Não fume nem faça lume. Não ligue os interruptores. Utilize a lanterna eléctrica;
- Corte a água e o gás, desligue a electricidade;
- Calce sapatos e proteja a cabeça e a cara com um casaco, uma manta, um capacete ou um objecto resistente e prepare agasalho;
- Tente apagar os pequenos incêndios;
- Verifique se há feridos e preste-lhes os primeiros socorros se necessário. Se houver feridos graves não os remova a menos que corram perigo;
- Limpe os produtos inflamáveis que se tenham derramado (álcool, tintas, etc.);
- Solte os animais, eles tratam de si próprios;
- Afaste-se da costa marítima. Pode ocorrer uma onda gigante (tsunami);
- Ligue o rádio e cumpra as instruções difundidas.

NAS HORAS SEGUINTE:

- Mantenha a calma, acalme os mais jovens e os idosos;
- Esteja preparado para a ocorrência de réplicas;
- Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação;
- Evite passar por onde haja vidros partidos, fios eléctricos soltos e tocar em objectos metálicos em contacto com eles;
- Não utilize o telefone excepto em caso de extrema urgência (ferido grave, fuga de gás ou incêndio);
- Coma alguma coisa. Sentir-se-á mais capaz de ajudar os outros;
- Não beba água de recipientes abertos;
- Se a sua casa estiver muito danificada abandone-a. Reúna a água, os alimentos e os medicamentos necessários (cardíacos, diabéticos, etc.);
- Afaste-se dos edifícios com grandes estragos e das estruturas danificadas;
- Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberte-as para as viaturas de socorro;
- Ligue o rádio e cumpra as instruções difundidas;
- Colabore com as equipas de socorro.

Locais mais seguros num edifício

- Vãos de portas, de preferência em paredes mestras;
- Cantos das salas;
- Debaixo de mesa, camas ou outras superfícies resistentes.

Locais mais perigosos num edifício

- Elevadores;
- Junto a janelas espelhos ou chaminés;
- No meio das salas;
- Saídas.